

DESCRIÇÃO DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE PEIXES ORNAMENTAIS BASEADO EM UM MODELO DE REFERÊNCIA, COM VISTAS A ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA

João Francisco P. Rodrigues¹, Alexandre Manoel dos Santos², Silvia Romão³

Resumo: A produção de peixes ornamentais possui importante papel na atividade econômica, nacional e mundial. No Brasil, há expressiva tendência de assumir importância maior. Considerando que os resultados econômicos de um sistema de produção dependem da forma como ele se constitui, se organiza e opera, e ainda da forma como está vinculado com uma cadeia de suprimentos, é importante estabelecer um nexo entre um sistema de produção estudado e sua efetiva viabilidade econômica. Isto significa identificar custos operativos, oportunidades de negócios e entender, por consequência, a rede de agregação de valor associada aos processos logísticos da organização que controla o sistema produtivo. Neste sentido, foi objetivo desse trabalho projetar um sistema de produção de peixes ornamentais segundo os princípios e boas práticas estabelecidas pela Engenharia de Aquicultura e Engenharia Econômica. Como metodologia do trabalho, foi realizada revisão da literatura sobre aspectos de produção piscícola ornamental, abordando assuntos como reprodução, larvicultura, nutrição, exigências ambientais com ênfase em três espécies: betta (*Betta splendens*), kinguio (*Carassius auratus*) e guppy (*Poecilia reticulata*), bem como sobre os elementos de projeto necessários para o funcionamento desse sistema produtivo. Para os peixes betta e guppy, a estruturação do sistema também apoiou-se em uma pequena unidade produtiva montada no laboratório de Patologia do *Campus* Laranjeiras do Sul da UFFS. Para a estruturação do sistema considerou-se, ainda, o potencial regional de Laranjeiras do Sul/PR, suas características climáticas e geográficas próprias, garantindo que o sistema produtivo deva ser estruturado em ambiente fechado e aquecido durante o inverno. As tecnologias e os procedimentos operacionais básicos também foram identificados a luz de um modelo de representação de sistemas produtivos tomado como referência para o planejamento e controle da viabilidade técnica e eficiência das unidades produtivas. Os vínculos do projeto com o Modelo de Referência estão apresentados no panorama organizacional do sistema, estruturado em oito fases: estocagem, crescimento & engorda, despesca, processamento, armazenagem, logística e distribuição, comercialização, análise de valor agregado. Em cada uma delas, existe uma processualística que determina a utilização de recursos, de tempo, espaço e método. Como resultado, um conjunto de recursos, tecnologias e conhecimentos foi associado a um outro conjunto de procedimentos operacionais controláveis, específicos para cada espécie. Ao final, foi definido o próprio sistema de produção, em termos de sua infraestrutura, de planta baixa, dos setores e do *layout* dos equipamentos levantados. Esta etapa será agora utilizada para dimensionar a estrutura final do sistema buscando-se verificar os investimentos

¹Acadêmico do curso de Engenharia de Aquicultura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. Bolsista de extensão (PROEXT/UFFS). joaofranciscoo@live.com

² Professor Mestre, Engenheiro Civil e de Produção, campus Laranjeiras do Sul. alexandre.manoel@uffs.edu.br

³ Professor Doutor, Biólogo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. silvia.romao@uffs.edu.br

iniciais de cada setor, identificar quais os setores do sistema produtivo exigem investimentos mais significativos, sua alocação na linha do tempo em termos de horizonte de planejamento, e por fim, aplicar os Métodos de Análise de Viabilidade Econômica.

Palavras-chave: guppy; betta; kinguio; aquicultura ornamental; planejamento.